

Questão 08**8.****Texto 1**

Não há motivo para duvidar de nossa atual capacidade para destruir toda a vida orgânica na Terra. A questão é apenas se desejamos usar nessa direção nosso novo conhecimento científico e técnico, e essa questão não pode ser decidida por meios científicos; é uma questão política de primeira grandeza, cuja decisão, portanto, não pode ser deixada a cientistas profissionais ou a políticos profissionais (...). Se for comprovado o divórcio entre o conhecimento (no sentido moderno de conhecimento técnico) e o pensamento, então passaríamos a ser, sem dúvida, escravos indefesos do nosso conhecimento técnico; nos tornaríamos criaturas desprovidas de pensamento à mercê de qualquer engenhoca tecnicamente possível, até mesmo da mais mortífera.

(Adaptado de: ARENDT, H. *A condição humana*. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, p. 3-4, 2010. Obra publicada pela primeira vez em 1958.)

Texto 2

A manifestação do pensamento não é o conhecimento, é a capacidade de distinguir o certo do errado, o belo do feio. E isso, na verdade, pode impedir catástrofes (...).

(ARENDT, H. *Pensamento e Considerações Morais*. In: *Responsabilidade e Julgamento*. São Paulo: Companhia das Letras, p. 257, 2003. Texto publicado em 1971.)

Hannah Arendt escreveu o texto 1 ainda sob o impacto da catástrofe humanitária sem precedentes causada pelo lançamento de bombas atômicas sobre Hiroshima e Nagasaki em agosto de 1945. A bomba atômica foi produzida nos Estados Unidos, por uma equipe de cientistas liderados por Julius Robert Oppenheimer, e lançada sobre as cidades japonesas por decisão do governo norte-americano. Considerando os seus conhecimentos e os textos 1 e 2 acima, responda:

- De acordo com Arendt, qual questão não deve ser deixada a cientistas e políticos profissionais? Justifique relacionando a questão com o contexto em que o texto 1 foi escrito.
- Por que o conhecimento científico e técnico não pode ser divorciado do pensamento? Justifique com base na noção de pensamento apresentada pela autora.

RESOLUÇÃO

a) A questão que não deve ser deixada a cientistas e políticos profissionais é a do uso do conhecimento científico e técnico. Esse tipo de conhecimento está vinculado à busca pelos melhores meios para se atingir um determinado fim, a partir dos princípios de eficiência e eficácia, sem questionar se o objetivo dado respeita a dignidade humana. Tanto as bombas lançadas em Hiroshima e Nagasaki, como o Holocausto, podem ser vistos como exemplos desse tipo de uso do conhecimento técnico e científico, o qual será analisado pela autora no livro “Eichmann em Jerusalém”. Essa é uma questão política, pois o uso da ciência e da técnica deve ser de interesse público, responsabilidade de todos, e não de um pequeno grupo que decide sobre o destino da humanidade.

a) Segundo Hannah Arendt, o pensamento busca compreender a finalidade das ações, por meio de princípios que visam à dignidade humana - como a distinção entre o certo e o errado, o belo e o feio ou o justo e o injusto - diferentemente do conhecimento que visa aos melhores meios para um determinado fim, a partir dos princípios de eficiência e eficácia. A autora não argumenta que se deve abandonar o conhecimento em prol do pensamento, mas, sim, que este deve prevalecer sobre aquele, para evitar as próximas catástrofes.